

Capítulo 37

O homem por conhecer as obras de Deus e a sua sabedoria deve temê-lo

Jó 37:1 Sobre isto também treme o meu coração, e salta do seu lugar.

Jó 37:2 Atentamente ouvi a indignação da sua voz, e o somido que sai da sua boca.

Jó 37:3 Ele o envia por debaixo de todos os céus, e a sua luz até aos confins da terra.

Jó 37:4 Depois disto ruge uma voz; ele troveja com a sua voz majestosa; e ele não os detém quando a sua voz é ouvida.

Jó 37:5 Com a sua voz troveja Deus maravilhosamente; faz grandes coisas, que nós não podemos compreender.

Jó 37:6 Porque à neve diz: Cai sobre a terra; como também à garoa e à sua forte chuva.

Jó 37:7 Ele sela as mãos de todo o homem, para que conheçam todos os homens a sua obra.

Jó 37:8 E as feras entram nos seus esconderijos e ficam nas suas cavernas.

Jó 37:9 Da recâmara do sul sai o tufão, e do norte o frio.

Jó 37:10 Pelo sopro de Deus se dá a geada, e as largas águas se congelam.

Jó 37:11 Também de umidade carrega as grossas nuvens, e esparge as nuvens com a sua luz.

Jó 37:12 Então elas, segundo o seu prudente conselho, se espalham em redor, para que façam tudo quanto lhes ordena sobre a superfície do mundo na terra.

Jó 37:13 Seja que por vara, ou para a sua terra, ou por misericórdia as faz vir.

Jó 37:14 A isto, ó Jó, inclina os teus ouvidos; para, e considera as maravilhas de Deus.

Jó 37:15 Porventura sabes tu como Deus as opera, e faz resplandecer a luz da sua nuvem?

Jó 37:16 Tens tu notícia do equilíbrio das grossas nuvens e das maravilhas daquele que é perfeito nos conhecimentos?

Jó 37:17 Ou de como as tuas roupas aquecem, quando do sul há calma sobre a terra?

Jó 37:18 Ou estendeste com ele os céus, que estão firmes como espelho fundido?

Jó 37:19 Ensina-nos o que lhe diremos: porque nós nada poderemos pôr em boa ordem, por causa das trevas.

Jó 37:20 Contar-lhe-ia alguém o que tenho falado? Ou desejaria um homem que ele fosse devorado?

Jó 37:21 E agora não se pode olhar para o sol, que resplandece nas nuvens, quando o vento, tendo passado, o deixa limpo.

Jó 37:22 O esplendor de ouro vem do norte; pois, em Deus há uma tremenda majestade.

Jó 37:23 Ao Todo-Poderoso não podemos alcançar; grande é em poder; porém a ninguém oprime em juízo e grandeza de justiça.

Jó 37:24 Por isso o temem os homens; ele não respeita os que se julgam sábios de coração.